



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

COMPARAÇÃO DO TEMPO DE ACELERAÇÃO DOS MÚSCULOS FLEXORES PLANTARES DO TORNOZELO NO MODO EXCÊNTRICO EM DIFERENTES VELOCIDADES

Autores: JOÃO VICTOR DE ARAÚJO QUEIROZ, LUCAS HENRIQUE SOARES RIBEIRO, JOÃO GABRIEL PRATES MESQUITA, PEDRO HENRIQUE PEREIRA DANTAS, GIOVANNA MENDES AMARAL, SÉRGIO TEIXEIRA DA FONSECA, HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO

RESUMO: A variável tempo de aceleração reflete a capacidade neuromuscular para mover um membro da posição de repouso até a velocidade isocinética pré-estabelecida. O objetivo do presente estudo foi comparar o tempo de aceleração dos músculos flexores plantares do tornozelo no modo excêntrico em diferentes velocidades de teste em indivíduos adultos jovens. Participaram do estudo 16 adultos jovens, com idade entre 18 e 30 anos. A avaliação do desempenho dos músculos flexores plantares do tornozelo foi realizada por um dinamômetro isocinético (Biodex Medical System Inc., Shirley, NY) no modo de contração excêntrica, nas velocidades de 30°/s e 120°/s para o movimento de flexão plantar do tornozelo. Os indivíduos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 20° e 30° e o eixo do aparelho foi alinhado ao maléolo lateral. O teste foi realizado no membro dominante dos indivíduos em cinco repetições. Todos os sujeitos receberam incentivo verbal para realizarem a máxima força, resistindo ao movimento da alavanca do dinamômetro, durante o teste. Teste-t pareado foi utilizado para verificar possíveis diferenças no desempenho dos músculos flexores plantares considerando a variável tempo de aceleração nas velocidades de teste de 30°/s e 120°/s durante a contração excêntrica desse grupo muscular. O nível de significância estabelecido foi de $p \leq 0,05$. Diferenças significativas foram evidenciadas em relação à variável tempo de aceleração ($p < 0,001$), sendo que os valores do tempo de aceleração dos flexores plantares na velocidade de 30°/s ($76,67 \pm 31,32$) foram inferiores aos valores dessa variável na velocidade de 120°/s ($139,33 \pm 57,13$). Conclui-se que o tempo de aceleração dos músculos flexores plantares no modo excêntrico do isocinético apresentou valores superiores na velocidade de 120°/s quando comparado à velocidade de 30°/s.

Apoio Financeiro: FAPEMIG

Aprovação Comitê de Ética: UFMG - CAAE – 02005012.6.0000.5149